N.º 50 Ovar—Domingo 3 de Julho de 1887 1.º anno

Assignatura

Assignatura em Ovar semestre 500 rs.
Com estampilha..... 600 »
Fóra do reino accresce o porte do correio.
Annunciam-se obras litterarias em troca de dous exemplares.

Pagamento adiantado

Redacção e administração rua d'Arruella n.º 119

O POVO D'OVAR

DIRECTOR—**FRANCISCO FRAGATEIRO**

Publicações

Publicações no corpo do jornal 60 rs a linha.
Annuncios e communicados a 50 rs. a linha.
Repetições..... 20 rs. a linha
Annuncios premanente 5 » »
Folha avulsa..... 40 rs.

A Chefia

Cada vez se assentua mais a decadencia do systhema constitucional. Na differenciação e organisação dos partidos politicos está um dos mais poderosos elementos de vida d'este regimen; mas é absolutamente indispensavel, que os partidos tenham idéas proprias, diversas uns dos outros, para que se possa dar a rotação constitucional.

Logo que qualquer partido deixe de ter por lemma um principio, um conjuncto de ideas caracteristicas e as ambições pessoaes, os caprichos pueris de cada politico comecem a exercer demasiada influencia, esse modo de vida politica transmitte-se aos adversarios. Desvirtuados os partidos, principiam os accordos immoraes, vergonhosos, as trocas vis que fazem olhar com verdadeiro nojo a alta politica. Se os chefes *accordam*, os partidarios e os soldados trocam a sua influencia, vendem-se, porque o exemplo lhes vem d'alto—a differença de posição não *pode* influir no modo de julgar as acções.

Depois de celebrados os primeiros *accordos*, a politica portugueza apresenta um aspecto verdadeiramente desolador. A firmeza e rigidez dos principios foram inteiramente supplantados pelas conveniencias pessoaes. E por isso se vê o povo cahir de mais e mais no indifferentismo, por isso se vê que, quando no parlamento se discutem as questões vitaes para nós, o povo descuidar completamente os debates, encolher os hombros em signal de aborrecimento

A uma sociedade politica que se acha em tal estado, tanto póde convir o absolutismo, como o regimem constitucional ou a democracia. O constitucionalismo vive porque para implantar qualquer dos outros regimens seria necessario fazer abalar o reino com uma resolução, e é precisamente para isto que o povo não está. A indifferença è favoravel ao *statuquo*.

N'este periodo d'absoluta indifferença procura o partido regenerador eleger um chefe. Chegou até a escolhel-o nomeando Antonio de Serpa Pimentel. Mas como o part. do regenerador, se acha attacad'o do *virus* que põe em cheque a politica geral, ahi as ambições possoaes levantaram-se e, o que é mais, encontraram eccho no partido, preparando-lhe uma scisão importante.

Se o partido regenerador fosse governado pelos principios que o tem feito desempenhar papel tão importante na nossa historia contemporanea; se o partido regenerador fosse hoje um partido na verdadeira e rigorosa accepção de palavra, as cisões não seriam tão aggravadas como teem sido. Escolhido o chefe, essa escolha poderia descontentar a um ou outro ambicioso que teria de se sujeitar ou abandonar o partido, mas nunca promover a divisão d'elle em dous grupos — um de caracter avançado, outro de caracter conservador.

Do fogo das paixões dos *marechaes* do partido resulta a falta d'unidade, que seria absolutamente nescesaria no momento actual para derrubar o ministerio, quando politicamente conviesse.

E contudo ao lado dos *marechares* estão, principalmente pela provincia, milhares d'homens esperando o momento de quebrar o jugo ferreo que o ministerio por meio dos seus delgados administractivos lhes lançou: e ao lado dos *marechaes*, porém, observando essas questiunculas vergonhosas estão homens sensatos que ainda tem crenças mas que sentem esvair-se-lhes o ardor da lucta.

Os *accordos* produziram a indifferença, a indifferença deu logar a que as ambições pessoaes se expandissem mais largamente, e das ambições resulta o estado de esphacellamento de um partido politico importante, ou pelo menos a diminuição da sua antiga força.

Imposto do pescado

No projecto de lei apresentado pelo snr. Dias Ferreira na sessão da camara dos deputados de 31 de maio do corrente anno estabelece se no artigo 1.º—que do producto do pescado se devem deduzir duas terças partes, uma para despezas dos apparelhos, e outros para despezas do lanço e tiragem da rede, reputando-se producto liquido só a terça parte do restante para o effeito do imposto: e o artigo 2.º determina que o imposto nunca poderá exceder a 6 % sobre a materia collectavel.

Desde D. Diniz, os nossos governos teem sempre querido regular este imposto, tornando-o menos vexatorio: mas, promulgada nova lei, encontra-se-lhe sempre deficiencias que a tornám absurda.

Está n'este caso o projecto do snr. Dias Ferreira, que em nada se harmonisa com o esplendido relatorio que a precede.

No relatorio diz o snr. Dias Ferreira, depois de expor as criticas circumstancias da classe piscatoria, que é absurdo fazer pagar o imposto do lanço que não chega para cobrir as despezas feitas. Ha muitas occasiões, continua o auctor, em que o pescador depois de arriscar a vida não tira o sufficiente para pagar aos bois que arrastam as redes, em que as mesmas redes apparecem rotas; e depois ainda do producto bruto se teem de tirar o imposto do pescado.

Parece que depois de expostas estas ideas se deveria seguir como conclusão um artigo em que se isentassa do imposto o producto que não attingisse uma certa quantia calculada em relação ao importe das despezas feitas em cada lanço, por exemplo: 30$000 reis.

Era mais equitativo pagar-se sómente do que fosse verdadeiramente o producto liquido.

Um exemplo para esclarecer esta doutrina: Uma companha faz de lanço 3$000 reis. Pelo projecto do snr. Dias Ferreira teremos a deduzir 1$000 reis, para despezas de lanço e 1$000 reis para despezas dos apparelhos, do restante pagar-se-ha ao Estado. O absurdo está em se suppor que se façam despezas d'apparelhos, em cada lanco. no valor de 1$000 reis quando se fazem despezas muito superiores, e mais despezas se fazem ainda como arrastar as redes. O absurdo permanece ainda desde que se supponha um lanço muito superior, por exemplo de 300$000 reis. Deduzem-se 100$000 reis para apparelhos e outros 100$000 reis para despezas d'arrastar. Evidentemente que se não gasta tanto.

As despezas tanto d'arrastar, como as dos apparelhos permanecem ordinariamente as mesmas, quer o resultado seja muito, quer pouco. Só o estado do mar ou do tempo ahi pode influir, mas isso não se preve.

O projecto do snr. Dias Ferreira tem apenas uma vantagem sobre a lei existente—a diminuição do imposto. Em vez de se deduzirem as duas terças partes na materia collectual poder-se-hia simplificar a questão deduzindo duas terças partes no imposto o que valde o mesmo. Recahindo 6 % sobre a 3.ª parte da materia collectavel equivale a 2 % sobre o producto bruto.

Este projecto, pois, além de ser pouco equitativo, está em manifesta contradicção com o relatorio que o precede e accompanha.

Administração Municipal

III

Castiguem-se os homens com as suas proprias palavras e ahi está a maior vingança a tirar pé o principio que havemos de seguir ao tratarmos d'este assumpto.

Que grito enorme era o dos actuaes vereadores quando a camara transacta recebia o fornecimento do petroleo sem previamento ter procedido á arrematação!

Uma irregularidade assim somente poderia, diziam, encobrir intenções criminosos, havia, decerto, logro para o municipio. E isto dissese uma, duas, tres vezes, sempre e sempre, procurando radicar bem no povo a ideia da má administração.

Vencida a cacete a eleição, os actuaes vereadores tomaram posse e nem mais se lembraram das suas antigas apostrophes; não se lembraram das arrematações tão instantemente pedidas.

Logo appareceram fornecedores. Em vez de um, dois. Foi um dos proprios vereadores que, sem a tal arrematação, se propoz fornecer o petroleo, mas outro tambem se lembrou do pae. Para que não guerreassem partiram a duvida ao meio. tal como se faz nas ferias, e não sabemos se tambem se beben o *alborque*.

A ganancia do lucro, o immenso desejo de *comer* appareceu aqui bem visivel como apparece em todos os actos posteriores da camara do cacete.

Para cada *ganhosinho* ha sempre muitos pretendentes, e para o obterem allegam *serviços* prestados em favor do bando.

Como no fornecimento do petroleo, os actuaes vereadores pensavam encontrar na administração camararia uma mina inexgotavel que poderiam explorar á vontade. Por isso trabalharam incessantemente, perpretando crimes inauditos e rojando pela lama dos insultos e das calumnas.

Eram muitos os pedintes soffregos e depois de expulsos, os empregados para anichar os soldados do cacete, arremessaram-se no caminho dos despredicios que deu em resulta achar-se agora a camara sem meios alguns para prover ás necessidades do concelho.

Ahi mesmo está a prova da maior inepcia dos actuaes vereadores. Entraram para a camara sobrecarregados de compromissos; como foram as estradas de Esmoriz, de S. Vicente, e da Marinha, de Cortegaça e outras, e serão incapazes de os cumprirem porque a receita nem sequer dá para a despeza ordinaria. D'este modo respondem *brilhantemente* ás calumnias que propalaram.

A camara transacta administrava mal, mas fazia melhoramentos, cumpunha estradas, a receita votada chegava até ao fim do anno e provinha a todas as necessidades do concelho. agora nem melhoramentos nem outra cousa onde se veja empregado o dinheiro do municipio com a excepção porem da compostura dos telhados da eschola do Conde Ferreira. Chega a ser uma verdadeira irrisão!

E depois fazem alarde de publicar os seus actos. mas ainda não disseram quanto recebeu o Cunha, o Mello, o Frederico, o Larangeira e tantos outros que prestaram serviços.

Quanto enguliriam essas boccas. Se a fome é tanta!

LETRAS E LERIAS

RISCOS

O Eclipsem—Impossivel!

Os grandes scelerados só apparecem nos periodos criticos que a sociedade de vez em quando atravessa. Ahi manifesta-se então todo o seu espirito de maldade. Mas quando a serenidade volta, quando todos aborrecidos entram novamente na vida pacata, os malandros verdadeiramente maus escondem-se.

Terminada a tempestade no mar, sobre as ondas fica apenas d'onde a onde um monticulo de escumalha que navega ao sabor do vento—são os residuos do que foi grandemente mau.

E assim por ahi ficaram umas pequenitas *coisas* que ás vezes de quando em quando, dão um pequeno signal de si escabujando necedades.

O Placo e o Berlengas eclipsaram-se, fugiram do convivio da *troupe*. Nem um pequeno signal recorda que esses *politicos* vivam ainda. Depois de prepretados os crimes não teem mais papel algum a desempenhar no meio da sociedade que os soffreu porque os não podia esmagar—desappareceram com os remorsos no fundo da alma, aborrecidos de si e dos outros. Fizeram mal por espirito do mal.

Só o bando reconhecia o prestimo d'elles para organisar planos d'attaques, por isso ninguem mais deu pela falta. Um d'elles exercera em tempo a clinica e fôra medico, depois transtornou-se e, perdida a confiança, ninguem mais o chamou, perdera-se completamente e seria capaz de, salvaguardando-se com os remedios, se vingar valentemente d'um inimigo. O outro fôra sémpre nullo e incapaz de conceber uma idea, a não ser no capitulo das arruaças ou da campanha das bombas chinezas, de resto *inchado* e impertinente.

O eclipse total não se fez, pois, sentir. Apesar de ser bem visivel ninguem pensou em observal-o. Os grandes scelerados eclipsam-se assim—indifferentemente.

Berlengas, é triste veres-te assim votado á margem, como qualquer burro lazarento: és verdadeiramente infeliz, e eu desejaria que o fosses bem menos.

E's impossivel, Berlengas, queixas-te amargamente dos pessimos resultados que obtens da politica, e não vês que elles são perfeitamente justos.

Quando a tua imaginação consegue desligar-se da corrente dourada de phantasias com que a tens prendido, a razão gritar-te-ha és impossivel. Impossivel porque não comprehendes-te a vereda errada

que ias seguindo e que fatalmente te havia de sepultar no abysmo em que ora te encontres.

Perdido pelas façanhas criminosas dos teus, é-te impossivel estar no convivio da gente do bem.

E eu penso ás vezes que estás pagando os crimes d'uma geração inteira que impunemente atravessou a vida, perprêtando os maiores crimes. E eu penso ás vezes que tu, tenro rebento dos Berlengas antigos, expias o assassinato do pobre João Carvoeira apunhalado e o roubo dos extensos terrenos da Estrumada: porque o ultimo Berlengas apodrecendo n'uma enxerga vil, gangrenado pelos remorsos não pagou a grande divida á sociedade que o supportou durante muitos annos, que temendo o punhal lendario e o cacete conhecido apresentava o dinheiro com que elle sustentava as amantes.

Impossivel, Berlengas, impossivel, a sociedade ficar sem uma reparação, um exemplo para pôr cobro a futuros desmandos, a crimes terriveis; e o exemplo que estás dando é bastante. fructificante.

Quem diria que tu, o hereje, o atheu confesso ainda havias de procurar o templo e ahi, de joelhos e livro aberto, mostrar á multidão que ainda sabias orar deante do *bezerro d'ouro?* quem havia de dizer tal! E' que o ultimo Berlengas, quando viu approximarem-se os ultimos dias da sua má e esfarrapada existencia tambem se introduzia pela casa dos que outro'ora espancára para pedir os *cobres* com que tu, Berlengas d'hoje, havias de te formar, arranjar o diploma para *pagar* essa enorme divida que teu pae contrahiu para com os habitantes d'esta laboriosa villa.

E apesar das tuas orações foste *cudilhado,* o *bezerro d'ouro* não ouviu immediatamente as tuas preces e tu abandonaste o templo descrente de que a hypocresia podesse dar alguns resultados.

Ora sinceramente, Berlengas, ora, porque a oração é-te indispensavel para a regeneração da tua alma envelecida no crime. Se não tiras-te resultado do *bezerro d'ouro* póde bem ser que Deus se amercie de ti, que te tornas-te desde ha muito impossivel para poder viver entre os que te socorreram quando tinhas fome e aos quaes pegas-te vilmente.

Ora Bertengas, ora, porque a oração é bem necessaria aos infelizes como tu.

Ismael.

ESCALPELLANDO

Deixa-me, *Espectro*. Eu vou como a folha de rosa ao meu destino.

Carga d'Ossos.

Carga d'Ossos, domingo dizias tu na Praça que me havias de matar, que havias de vingar-te de mim. Loucura, *Carga d'Ossos*, verdadeira loucura! Bem sabes que o *Espectro* está livre de quaesquer ameaças, que te não podes vingar assim como pensas.

E's renitente, não procuras emendar-te. Reages quando te dizem as verdades, porque não pódes responder a ellas, e bem sabes que fazes mal. Se te emendasses eu deixar-te-ia, porque eu *Espectro* justiceiro apenas procuro regenerar os individuos, applicando-lhes a penalidade que a lei não póde applicar por não haver testemunhas dos crimes.

E lembra-te de que eu ainda não fallei das *enormes* contas dos *reaes* que apresentas e dos *reaes* que pretendes roubar. Mas isso que admira—se roubas-te tua mãe, se roubas-te tua irmã, é impossivel que não roubes os extranhos.

E' sina tua proseguir na senda do crime. da crapula e do roubo, nada ha que te possa fazer desviar d'ella. O destino tem de cumprir-se e quem sabe se estará destinada para o fim da tua vida a cadeia? Sempre o teu fadario. como eu cumprirei o dever que me está imposto-castigar os maus.

A's vezes, Carga d'Ossos, chegas a ser ridiculo no furor das tuas vinganças. Nomeaste a *creança* para prender, e não sabes que ha um meio bom para fazer mallograr esse plano torpe — o riso, Andaste aterefado a fazer umas compras dando lucro, espalhaste umas intrigas para derrubar um homem e elle riu-se de ti, como eu me ri dos teus planos.

Se em roubos és forte, em vinganças és fraco.

Nem os insultos que mandaste jogar pela gentalha avinhada a quem pagaste, produziram resultado, nem as intrigas agora fructificam. Podes com as libras falsas mandar assassinar em qualquer esquina os teus inimigos, pódes mandar saltear as casas, mas o *Espectro* gritará sempre mostrando ao povo quem tu és.

E as victimas hão-de um dia juntar-se para fazerem um côro de lagrimas, e ellas, rotas, em quanto tu, rico, pedirão a Deus a condemnação do malvado que tem enriquecido a sombra do su or dos pobres que trabalham—que tem explorado os ignorantes e tem abusado da confiança dos bondosos e dos inexperientes.

Carga d'Ossos, tens sido um ladrão, és um ladrão e serás um ladrão, porque é esse o teu destino, mas eu não te deixarei.

Espectro.

Novidades

RESPONDENDO.—Angelo Ferreira fez no districto de Aveiro o seu grande estylo de frade bernardo, com gestos farinheiros e voz aguardentada:

—«Vede!

A nossa *terra* vae *sepultar-se* eternamente sob o *vulcão* estrondoso do *microbio Ovarense*.

Que Deus se amercie de nós!»—

Ah!!!...

Philosophemos.

Ha o *Ovarense*.

O *Ovarense* é um microbio.

O microbio é um ser vivo imperceptivel, como o *atomo* d'aquelle celebre professor de Coimbra.

Este ser microscopio tem um vulcão *estrondoso*.

O vulcão deve ter cratera.

N'esta cratera hade sepultar-se tarde a *nossa terra*.

Logo...

A nossa terra deverá ser uma expressão figurada que quererá significar—a massa parda do microcephalo *bernardo* e esta massa deve ser coisa infinitamente pequena.

(*Ovarense n.º 66*).

Festividades. — O mez passado, o mez das festas, passou-se sem que tenhamos a lamentar muiios desgostos.

No domingo festejara-se, no lugar da Ponte Nova a Senhora do Soccorro, e logo na quarta-feira o S. Pedro. Descrevendo uma festevidade estão descriptas todos as outras: não lia n'ellas variedade, a não ser a differença do local que faz com que os arraiaes, quer na vespera de noute, quer na tarde do dia em que o santo é festejado a concorrencia seja maior ou menor.

Desordens.—Quarta-feira á noute principio de desordem na rua d'Arruella, proximo á travessa do Seixal.

—Sexta feira desordem entre Manoel Porteira e Francisco de Pinho, no Largo do Hospital, por questões de pagamento dos bollos que o primeiro fizera por encommenda de Francisco de Pinho para a festividade de S. Pedro. Não houve ferimentos importantes. Manoel Craveira, o Parteira, queixou-se ao poder judicial da comarca.

Pesca.—Na costa do Furadouro foi abudantissima a pesca durante a semana finda. Campanhas houve que fizeram de um lanço a quantia de 350$000 reis e mais ainda.

Na quinta-feira chegou o preço da sardinha a 200 reis o milheiro e alguma d'ella deteriorou-se em virtude do muito calor e por falta de haver quem a conduzisse do local em que era vendida para os depositos.

Só este anno se tem reconhecido a falta de pessoal para a condução da sardinha e o que prova que vamos *progredindo* no sentido de maior luxo.

Partida.—Partiu para Lisboa o nosso amigo Antonio Bernardino d'Oliveira Gomes.

Ao poder judicial.—Consta-nos que ainda não fora feita para o poder judicial participação dos crimes commettidos pelo celebre Mineira no dia 24 de julho do anno corrente, no lugar de S. João. Não nos admiramos de que as authoridades administractivas que tiveram conhecimento do facto e que soltaram depois de um dia de detenção nas cadeias d'esta Villa, o criminoso, pois que elle pertence ao bando e entra no numero dos *affectos*, mas apesar d'isso esperamos em que o poder judicial proceda.

Não é tão pouco grave o crime de que se tracta. Mineira depois de damnificar alguns objectos, offendeu bastante os cabos de policia que procederam a sua prisão, achando-se um d'elles bastante ferido!

Um zélador á altura. A importancia das multas.—Domingo passado o Farrapeiro que suppomos ser official da camara, multou, em 240 reis uma pobre mulher que se achava vendendo hortaliça fora do cancelão da praça. Juntamente com esta vendedora achavam-se outras que não foram multadas. Por que razão se applicaria a multa a esta e não ás outras? Porque se multou em 240 réis e não em outra qualquer quantia? Esta multa entra nos cofres da camara em virtude de algum talão entregue á vendedora?

Cautella com os officiaes e com as muletas...

Os capitães-mores.—Na secretaria da camara e da administração do conselho faz-se tudo quanto se quer, alli não ha *rei nem roque*, desde que foram invertidos nos cargos de secretarios dous *creanças*. Quem lá fôr pedir qualquer documentos, pode ter a certeza, de que elle não será passado logo que não convenha a qualquer politico da ficção. Responde-se invariavelmente que ha muito que fazer.

Veremos se ha meio de pôr cobro a estas prepotencias.

Visita.—Partiu para as caldas da Felgueira em visita os ex.mos srs. drs. Manoel Aralla, José Frederico e Francisco Costa, e o ex.mo snr. Domingos Manoel d'Oliveira Aralla.

Furadouro.—Poucquissimas casas estão ainda alugadas n'esta nossa praia. Espera-se que a concorrencia seja inferior a dos annos passados.

Districto do juiz de paz.—Diz-se que vae ser creado um districto de juiz de paz com sede na freguezia de Esmoris, comprehendendo as tres freguezias do norte da comarca—Esmoriz, Cortejaça e Maceda.

A' Camara—Deseja-se saber quaes as providencias tomadas pela camara a respeito da importante tomadia feita pelo snr. Jose Valente Frazão nos baldios municipaes.

E' um pedido justissimo e que esperamos nos será satisfeito demais a mais quando temos indicado o local em que essa tomadia foi feita.

«Jornal d'Estarreja».—Interrompeu por algum tempo a sua pualicoção este nosso distincto collega.

Licença.—Vão brevemente gozar de licença os ex.mos srs. juiz e delegado d'esta comarca.

Acto.—Fez, quinta feira, acto do 5.º Anno *juridico* o ex.mo snr. José Maria de Sá Fernandes. Foram a Coimbra expressamente para assistir ao acto de s. ex.ª os nossos dintinctos amigos drs. João Maria Lopes e Antonio dos Santos Sobreira que voltaram na sexta-feira á noute, vindo pela apresivel instancia do Bussaco.

A lenda da maçonaria.—Pelo que se vê ainda até hoje não foi morto pela sociedade secreta de maçonaria o bem conhecido Lopes José o celebre capitão dos arruaçeiros menores. A morte, segundo o que os limonadas por ahi espalharam fôra votada em magua sessão da sociedade.

O susto sempre produz muitas miragens!

Trovoada medonha.—Escrevem das Pedras Salgadas:

Houve n'estes sitios uma trovoada formidavel, acompanhada de graniso, chegando a cahir pedra

FOLHETIM

LISBOA EM FLAGRANTE

ENDOENÇAS NA SÉ

Anoitecia. O nordeste sibilava impetuoso pelas gargantas dos arruamentos; e na penumbra esfumaçada do crepusculo pairava um como que retraimento das coisas, uma revoada de desconforto, uma hostilidade de gelo.

Ao dobrar a esquina da Maglena, divisei logo na frente, severa e magestosa, a Sé, recortando a sua immensidade negra e massiça no pardo friorento da atmosphera. Aquella architectura quadrada e imponente, sóbria de linhas, uniforme, opaca, avolumava-se extraordinariamente no escuro da noite, e o seu monstruoso perfil como que crescia, crescia... a escalar o ether, n'uma ancia epica de Titan.

Tinha o quer que fosse de symbolico e sagrado aquella montanha descommunal de pedra, sobre cuja epiderme descalabrada os seculos têem deixado longamente verter o carvão dos seus detrictos. O profundo portal gothico incendiava-se n'um clarão bravo de fornalha, n'uma grande irradiação luminosa que vinha do interior. O vasto escadoz do adro afogada sob um oceano movediço de populacho, que ia e vinha, n'uma larga anciedade domingueira.

Havia compressões fortissimas, penetrações de cotovelos pelas falsas costellas, bellicões ferroados breijeiramente, longas approximações pouco decentes, *tournures* amarrotadas, apertos de mãos, supplicios de callos, imprecações, asphyxias.

Um alto *brouhaha* festeiro elevava-se d'este oceano doido: um cheiro relentado a crassas secreções nauseava; e lá iam sobrenadando,—cambaleando no apertão, mas avançando sempre,—uma *capota* de plumas encarnadas, uma creancita sobre uns hombros, uma sobrinha, uma bengala, um braço com um chapeu alto.

Colhido pela onda, subi e entrei.

As tres naves do templo regorgitavam de gente. Uma enorme multidão irrequieta, viva, patusca, barulhenta, agitava-se ali. Sentia-se um marulhar de vozes intensissimo, que a resonancia das abobadas augmentava ainda. Jorros de luz doirada e quente inundavam toda aquella amplidão. Lembrou-me o Colyseu, em outubro, na noite da reaparição da companhia Diaz.

Uma grande pompa theatral.

reçumava de tudo aquillo. Os renques de lustres doirados, suspensos profusamente dos fechos das altissimas ogivas, riscavam finas verticaes. lustrosas e brilhantes, na macieza marmorea das columnas côr de rosa; aquentavam levemente de bistre a alvura *mâte* dos estuques das abobadas remotas; e saltitavam em baixo, em reverberações metallicas, pela mésse enorme de todas aquellas cabeças movediçaes... ao passo que iam, lá muito ao longe, nas paredes extremas, desenhar uma orgia de reflexos opalinos ao longo da semsaboria pacata dos altos azulejos.

D'uma certa altura do templo para deante, o recinto da nave central estava litteralmente regrado de bancadas,—a abarrotar de gente replectas. Tinha havido bilhetes de admissão; creio mesmo que logares numerados. E não pude utilisar-me de nenhum d'elles... porque *não havia bilhetes na casa*.

Fui seguindo a pé, pela nave da esquerda, ladeando a bancada.

Um pouco acima, um gentil alferes-alumno, loiro, de luneta, quasi imberbe, mavorciava de amor descaradamente com uma franzina e macilenta creatura,—figura de *ingenua* de capellista,—a qual lhe enviava dos bancos uns suspiros muito cantados, nas bochechas da mãe que dormitava. O alferes encostava-se á columnata, commovido, triumphante; e nos vidros da sua luneta de myope havia miniaturas muito nitidas do lustre fronteiro.

Mais acima, um malandrim de estudante, muito esgrouviado, havia logrado introduzir-se na bancada, e folgava de se vêr espremido ferozmente entre uma adiposa matrona,—de bigode e chapeu verde,—e uma preta, de

do tamanho de ovos de gallinha.

O graniso era de tal tamanho e impellido com tanta impetuosidade, que no Grande Hotel e nos outros estabelecimentos pertencentes á companhia ficaram partidos cerca de 300 vidros.

Algumas pedras vinham com tanta violencia, que muitos vidros apparecem com um buraco muito redondo, como se fosse produzido por uma bala de espingarda.

Os estragos nos campos são grandes. Na freguezia de Bornes, fronteira ao estabelecimento das Pedras Salgadas e onde, em uma espessa e linda matta de carvalhos, foi feito um *picnic* quando ha tres ou quatro annos aqui esteve el-rei D. Fernando com a sr.ª condessa de Edla, os estragos são consideravelissimos, ficaram destruidas todas as colheitas, e os lavradores, dignos já de lastima pela sua muita pobreza, viram em um momento arrazado o fructo do seu trabalho. Na estrada fronteira ao hotel cahiu uma faisca, e consta que algumas pedras racharam a cabeça a uns rapazitos que se não poderam abrigar. O enxurro das aguas despenhava-se vertiginosamente por entre as montanhaas.

Um crime.—O *Imparcial*, de Lisboa, pedia ha dias á imprensa periodica para relatar o facto seguinte:

«No alto da serra de Estrella, no sitio denominado Covão da Areia, junto de Loriga d'esta comarca, commetteu-se o crime mais revoltante. pelas atrocidades de que foi acompanhado. N'um logar ermo, entre duas rochas, appareceu o cadaver d'um individuo que ainda até hoje não foi reconhecido apezar da mais diligente investigação das auctoridades judiciaes e *administrativas*.

Com o seu valioso auxilio, meritorio serviço prestaria a imprensa á justiça dando a maior publicidade aos esclarecimentos que podemos fornecer. O individuo assassinado trajava collete de casemira amarella. tinha d'altura 1.m, 58, era de robusta constituição tinha cabello preto cortado á esco, vinha, rosto comprido, sobrancelhas pretas, barba da mesma côr, suissas curtas, nariz comprido e ebocca regular. Apresentava sobre os rins 3 cicatrizes antigas. Parecia que sua idade devia regular por 50 annos. Nas mãos notavam-se-lhe callosidades proprias de mister mechanico.

Com estes singelos elementos alguma pessoa de familia ou amigo poderá desvendar o mysterioso veu que cobre este nefando attentado. Faltava dizer que a morte foi motivada por hemorragia cerebral produzida por fortes pauladas na região occipital».

Cadeiras primarias.—Estão a concurso as seguintes perantes as camaras municipaes:

Setubal—a de professora de ensino primario elementar e complementar do sexo feminino, ordenado 180$000 reis. A mixta instrucção primaria elementar da freguezia de S. Pedro de Palmella, ordenado 150$000 reis e as gratificações legaes.

Santo Thyrso —a elementar do sexo feminino de S. Thyago de Bougado 100$000 reis e gratificações.

Evora—a de ensino elementar do sexo masculino de S. Bento do Matto (Aranja) e do sexo feminino na freguezia de S. Miguel de Mochede, ordenado 125$000 reis e gratificações.

Felgueiras—a de ensino elementar para o sexo masculino da freguezia de Mouse, com o ordede 100$000 reis e gratificações, e sendo provido interinamente com o de 80$000 reis e gratificações.

Braga—a de ensino para o sexo masculino na freguezia de Parada, com o ordenado de 150$000 reis e gratificações.

Um attentado.—Dois individuos naturaes de Quadrazas, concelho de Sabugal. foram ha alguns dias a Valverde del Fresno comprar tabaco hespanhol para introduzirem em Portugal. Feito o negocio, foi a um d'elles apprehendida a mercadoria por um hespanhol, para garantia de uma divida; isto originou uma questão acalorada, em que tomou uma parte muito activa o outro quadrazenho, em favor do seu companheiro. Pois este defensor do companheiro foi por elle assassinado e roubado!

O assassino já se acha preso, e do assassinado consta sò terem apparecido a cabeça e sapatos, porque os abutres e cães encarregaram -se de lhe dar sepultura ambulante.

ANNUNCIOS JUDICIAES

EXTRACTO

(2.ª *Publicação*)

Pelo juizo de direito da comarca d'Ovar, e cartorio do primeiro officio, correram-se uns termos, até a final uns outros d'acção de petição de herança, em que são justificantes Maria da Silva Soares e marido Manoel Soares, residentes na rua da Motta, freguezia de Canellas, comarca d'Estarreja, e justificados o Ministerio Publico, e pessoas incertas, e por sentença de desoito de corrente mez e anno foi a auctora, mulher, considerada como unica e universal herdeira de seu irmão José d'Oliveira Soares, solteiro, ausente, em parte incerta, no Imperio do Brasil, para, n'essa qualidade, haver a herança d'aquelle, e por isso para que a mesma sentença possa ser executada, correm editos de quatro mezes, a contar do segundo annuncio na folha official do Governo.

Ovar 21 de Junho de 1887.

Verifiquei a exatidão
O juiz de direito

Brochado.

O Escrivão,

Antonio Rodrigues do Valle.

(78)

ARREMATAÇÃO

(2.ª *Publicação*)

No dia 10 de julho proximo pelo meio dia á porta do tribunal judicial d'esta Comarca hão de ser arrematadas por quem mais der acima do preço da avaliação na execução hypothecaria que Manoel José Ferreira Coelho, casado, da rua de Sant'Anna d'esta villa move contra Manoel Marques, solteiro, sui-juris, do logar da Eira Velha, freguezia de Maceda, as seguintes propriedades: Uma terra lavradia com um pedaço de matto e pinhal pelo nascente denominada «a poça d'agua» sita no lugar da Carvalheira, freguezia de Moceda avaliada em 400$000 reis

Uma beira de matto e pinhal denominada «a Barra» sita no lugar da Barra, freguezia de Maceda avaliada em 140$ reis.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos do executado.

Ovar, 18 de junho de 1888.

Verifiquei

Brochado.

O Escrivão,

Antonio dos Santos Sobreira.

(77)

ANNUNCIOS

O CAMÕES

SEMANARIO

Romances —contos—viagens —sciencia ao alcance de todos— curiosidades —anedoctas—charadas—poesias—actualidades—biographias — revistas de theatro — criticas litterarias — humorismos —cousas uteis—narrativas historicas—leituras de familia—moral e religião —educação—progressos artisticos—maravilhas da industria —commemorações patrias—discripções de monumentos — antigualhas—usos e costumes estrangeiros. etc.

Cada numero constará de quatro paginas, a tres columnas, bom papel e typo.

Publicar-se-ha aos domingos.

O preço da assignatura para o Porto, é de 1$000 réis por anno, 500 réis por semestre e 250 réis por trimestre; para a provincias 1$200 réis por anno, 600 réis por seis mezes e 300 réis por tres mezes. Numero avulso, 20 réis; fóra do dia, 40 réis. Annuncios, 40 réis a linha; repetições 20 réis. Os snrs. assignantes gosarão o abatimento de 50 por % nas suas publicações. Annuncios de publicações litterarias, gratis, mediante um exemplar.

Aos snrs. correspondentes na provincia abonar-se-ha a commissão do costume, responsabilisando-se por qualquer numero de assignaturas.

Escriptorio e administração — rua dos Caldeireiros n.º 250— Porto.

Tambem se recebem assignaturas na *Livraria Chardron, Lugan & Geneliaux* — successores. rua dos Clerigos 96—Porto.

TREZENA

DE

Thaumaturgo Lusitano

SANTO ANTONIO

DE

LISBO

E

Orações adoptadas pela Santa Egreja

POR

ANTONIO JOSÉ DE ALMEIDA

Preço 100 reis

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas

A' livraria—Cruz Coutinho—rua dos Caldeireiros, 18 e 20 Porto.

Francisco Peixoto Pinto Ferreira com estabelecimento de ferragens, tintas, mercearia, tabacos, molduras e miudezas.

PONTES

46

TYPOGRAPHIA

DO

POVO DE OVAR

(OVAR)

Esta typographia completamente habilitada encarrega-se de todo o qualquer trabalho concernente á sua arte, a toda qualquer côr, tanto prateado como dourado, assim como: obras de livros, jornaes, facturas, bilhetes de visita, circulares, etiquetas para garrafas, diplomas etc., para o que acaba de receber das principaes casas de Paris, uma grande variedade de typos e vinhetas.

Preços o mais rasoaveis possiveis

Officina de guarda soleiro

Manoel Antonio Teixeira, com officina na rua dos Ferradores d'Arruella concerta guarda-soes, e cobre-os de diversas fazendas, bem como se encarrega de encastoar bengalas e de outros objectos concernentes á sua arte.

Preços modicos.

OVAR

---

chale e chapeu,—os olhos parvos, muito grande, descommunalmente grande. O rapaz ria, sentia se bem, exultava; e, dando a toda a sua face viciosa uma expressão canalha, pôz-se de repente a cantarolar o conhecido tercetto do *Boccacio*.

Ai! tyranna,
Ai! magana...

Depois, encarando no olhar furibundo, que de travêz lhe dardejava a matrona, emendou muito ironico:

—Ai! é verdade... boje é prohibido cantar. Perdão, minha senhora!

Pouco depois, eu chegava ao cruzeiro, A' minha esquerda profundava-se, n'uma penumbra toda impregnada de religiosidade, a capella-mór,—em cujas balaustradas alguns raros sacerdotes, nédios e de escarlate, psalmodeavam pachorrentamente. Na frente, sobre o lagedo do templo, o mulherio ajoelhado e sentado formava uma como alcatifa pittoresca,—murada curiosamente por um semi-circulo de homens em pé. Ao fundo, no ápice glorioso d'uma pyramide immensa de flôres e de lumes,—a Hostia sagrada.

Tive dó d'ella... Pareceu-me constrangida, vexada, tristissima de se vêr n'aquelle *meio* tão improprio d'ella. Queria-se n'um ambiente humilde, puro e simples n'um tabernaculo tocando de amor divino, n'uma gloria toda feita de luz interior, n'um presepio de almas;... e na sua embaciada pallidez corria o pranto da nostalgia do Sacrario.

O proprio luzeiro enorme de todo aquelle throno, erguido ali como uma apotheose, pareciame fraco, descórado, amarellecido de despeito... despedia um brilho velado, tremebrilhava de indignação. O brilhantismo cru do gaz das naxes recuava, por um effeito vulgar de optica, a cêrca do throno, como se estivesse muito longe d'ali.

E eu julguei vêr na embaciada pallidez da Hostia aquella dulcissima e pungentissima agonia do ultimo olhar de Cristo, expirando no Calvario.

Algumas beatas, a um ou outro canto, amarfanhadas e informes, rezavam alto, muito concentradas.

Rapazinhos, de escarlate e branco, circulavam com impertinencia. Junto ao altar e nos porticos, luziam dragonas e municipaes.

Passou, ao tempo, por mim, surda e colleante como uma cobra, uma velha pequenina, de *madrilena* de seda preta envolvendo-lhe a cabeça e parte do rosto, discretamente. Approximou-se d'um homem largo e alto,—sobre-tudo claro, suissa pequena, calvice adeantada, rutilações de brilhantes no peitilho. Tocou-lhe levissimamente no antebraço; o homem inclinou-se. Eu ouvi a velha segredar-lhe:

—Olhe: a rapariga é aquella que está ali sentada, ao lado d'aquella senhora de corpete de velludo. Tem um grilhão de oiro... Vê?

O homem endireitou-se, alongou à vista, examinou demoramente a *rapariga*; um ar de satisfação dilatou-lhe os labios, e, reinclinando-se para a velha:

—Está bom. Esperem-me logo lá fóra...

*

Voltei costas para sair.

Já a meio do templo, chegou-me ainda ao ouvido flebilmente o conhecido tercetto do *Boccacio:*

Ai! tyranna,
Ai! magana...

de envolta com o psalmodear monotono e pachorrenta dos sacerdotes de escarlate.

Cá fóra, o nordeste sibilava impetuosamente. Uma fiada de trens, lanternas accesas, poisava ao lado. Instinctivamente, estranhei que algum garoto se não chegasse a mim, a perguntar-me:

—Vende a senha?

Extr. *Abel Acacio.*